

Aprovada na 1225ª sessão

ALADI/CR/Ata 1214
2 de setembro de 2015
Horário: 10h15m às 12h10m

ATA DA 1214ª SESSÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às 1193a., 1194a., 1195a., 1196a. e 1197a. sessões.
 4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/PR 306 e ALADI/CR/PA 182).
 5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.
 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.
 - VII Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/COM.ADM.AR.8/VII/Ata Final).
 7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
 8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI Macro-rodada de Negócios (ALADI/SEC/di 2649/Rev. 1, ALADI/CR/PR 307).
 9. IX Cúpula Empresarial China- LAC: Apresentação do México.
 10. Assuntos diversos.
-

Preside:

JOSÉ FÉLIX RIVAS ALVARADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, George Ney de Souza Fernandes, Félix Baes de Faria, Rodrigo de Macedo Pinto, Pedro de Andrade (Brasil), Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Mercedes Vicente Sotolongo, Ofelia Arteaga Cárdenas (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla, Manuela Fernández de Córdova (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), María Elvira Toral Fernández (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Leticia Paredes (Paraguai), Augusto Arzubiaga Scheuch, María de Fátima Trigoso Sakuma, Olga Lukashevich (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Pilar Silveira (Uruguai), José Félix Rivas Alvarado, Juan Carlos Gómez Urdaneta, María Luisa de Paz Rivas, Milagros Carolina Guevara Salabarría (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom-dia, Representantes e Secretário-Geral. Vamos dar início à sessão ordinária 1214.

1. Aprovação da Ordem do Dia

.... Primeiro ponto é a aprovação da Ordem do Dia, submetemos à consideração.

A Colômbia tem a palavra, senhor Representante.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. A Representação da Colômbia quer dar as boas-vindas à Ordem do Dia, e encontramos muito saudável que dediquemos os trabalhos dos Grupos criados para esse fim. No entanto, queremos fazer uma reflexão sobre os procedimentos que normalmente se utilizam em termos de submeter à consideração do Comitê de Representantes os assuntos dos Grupos de Trabalho.

Temos entendido que o Comitê deve conhecer dos relatórios dos Grupos em três ocasiões, diria eu. Uma, quando há nos Grupos acordos mínimos que devem ser submetidos à consideração do Comitê para tomar decisões sobre os mesmos, sejam em forma de resoluções, etc. Dois, no caso em que quando nos trabalhos dos Grupos não foi possível buscar um consenso, bem merece a pena submeter à consideração do Comitê o assunto para que a instância política de maior nível seja a que decida. Terceiro, isto é claro, que o Comitê recebe os relatórios quando os Grupos tem realmente produzido resultados.

Minha intervenção, então, senhor Presidente, não é para objetar nem muito menos a Ordem do Dia de hoje, bem-vindo ao cenário para ver como estamos

avançando realmente nos trabalhos da nossa Associação. E eu quero compartilhar com os senhores certa preocupação, a verdade, porque neste momento do ano, setembro já, tive dificuldades substantivas para informar ao meu Governo sobre os progressos da Associação.

Tendo dito isto, senhor Presidente, não quero nem muito menos objetar a Ordem do Dia, nos aderimos a isso, bem-vinda a discussão, que bom que escutemos e façamos um balanço real e sincero do progresso das tarefas da nossa Associação porque, por enquanto, vemos que não se ajustam necessariamente ao Programa de Atividades que aprovamos aqui neste Comitê, e bem gostaríamos de que fizéssemos uma reflexão clara, profunda e sincera de como esse programa de atividades está sendo cumprido. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante da Colômbia. Imagino que tomaremos nota, notas da observação, que considero que sempre é oportuno ir avaliando o programa de atividades.

Não havendo outra observação quanto à Ordem do Dia ou quanto a esta última intervenção, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

... Passamos ao segundo ponto, que é Assuntos em pauta. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre este aspecto.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente.

No documento que está na pasta das Delegações se mencionam os assuntos que corresponde dar entrada na presente sessão, entre os que se destacam: Nota da Representação Permanente do Chile pela que comunica a designação do Embaixador Mario Fernández Baeza como Representante Permanente junto à ALADI. Oportunamente, coordenar-se-á a sessão de incorporação do senhor Embaixador.

Nota da Representação Permanente do Equador mediante a qual comunica a designação da Segunda Secretária Manuela Fernández de Córdova e da Terceira Secretária Carla Cárdenas. Damos as cordiais boas-vindas às novas funcionárias.

Outrossim, após o envio às Representações do documento com os assuntos entrados, recebeu-se nota da Representação Permanente do Paraguai mediante a qual comunica a designação da Ministra María Graciela Caballero Baez. Também damos as cordiais boas-vindas a esta nova funcionária.

Transferência bancária do Uruguai de 22 de julho pela soma de US\$ 231.175, pela que cancela sua contribuição 2015. Muito se agradece a contribuição recebida.

Notas da Representação Permanente da Bolívia e da Representação Permanente do Chile, pela que solicitam levar ao conhecimento do Comitê de Representantes a postulação desses países para ser sede da próxima EXPO ALADI 2017, as que foram remetidas às Representações Permanentes em 24 de julho passado. Em relação às postulações dos países interessados em ser sede da EXPO ALADI 2017, seria importante que se estabeleça um prazo para recebê-las, a fim de trabalhar na definição das mesmas, tema que pode ser tratado em Assuntos diversos ou em um próximo Comitê. A este ponto, na Secretaria-Geral sugerimos que haja um encerramento para o pedido da EXPO ALADI 2017 ao mês de dezembro deste ano, e

depois, o método sugerido é um sorteio entre os países postulantes. Muito obrigado, Presidente.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 077/15, de 26/08/2015.
Comunica designação do Embaixador Mario Fernández Baeza como Representante Permanente junto à ALADI.
2. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota Nº 4-3-52-ALADI/2015, de 06/08/2015.
Comunica a designação da Segunda Secretária Manuela Fernández de Córdova e da Terceira Secretária Carla Cárdenas, a partir de 06/08/2015.

Contribuições recebidas ao orçamento da Associação

1. Uruguai. Transferência bancária de 22/07/2015 pela soma de US\$ 231.175, correspondente à contribuição 2015 por US\$ 166.175 e cota sede 2015 por US\$ 65.000.

Notas

1. Representação Permanente do Estado Plurinacional da Bolívia junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota EBUR 399, de 22/07/2015. Solicita levar ao conhecimento do Comitê de Representantes nota com a postulação da Bolívia para ser sede da próxima EXPO ALADI 2017.

Trâmite: enviou-se às Representações Permanentes por nota ALADI/SG-181/15 de 24/07/2015.

2. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 066, de 17/07/2015. Solicita levar ao conhecimento do Comitê de Representantes nota com a postulação do Chile para ser sede da próxima EXPO ALADI 2017.

Trâmite: enviou-se às Representações Permanentes por nota ALADI/SG-181/15 de 24/07/2015.

Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 98, de 17/07/2015.

Incorporação ao ordenamento jurídico do Brasil do Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 38, assinado ao amparo do Artigo 25 do TM1980

Trâmite: publicou-se como ALADI/CR/di 4155.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 100, de 24/07/2015.

Entrada em vigor do Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 38, assinado ao amparo do Artigo 25 do TM 1980.

Trâmite: publicou-se como ALADI/CR/di 4163.

Documentos publicados

1. Relatório semestral sobre o site web. Período janeiro-junho 2015 (ALADI/SEC/di 2645).
 2. Estado de situação das atividades do Observatório América Latina - Asia Pacífico, 2012 - 2016 (ALADI/SEC/di 2650).
 3. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias. Janeiro – julho 2015 (ALADI/SEC/di 2651).
 4. Relatório da situação financeira da Associação até 31 de julho de 2015 (ALADI/SEC/di 2652).
 5. Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML) e Sistema Unitário de Compensação Regional de Pagamentos (SUCRE) (ALADI/SEC/di 2653).”
-

3. Consideração das atas correspondentes às 1193a., 1194a., 1195a., 1196a. e 1197a. sessões.

Passamos ao terceiro ponto, consideração das atas correspondentes às cinco sessões que se mencionam, 1193, 1194, 1195, 1196 e 1197. A Secretaria recebeu pequenas observações de forma do Brasil.

Representante do Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Izquierdo Miño). Obrigado, senhor Presidente. Somente para anunciar que estou apresentando à Secretaria algumas muito pequenas emendas quanto à ata 1193. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Não havendo outras observações aprovam-se as atas.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/PR 306 e ALADI/CR/PA 182).

... Passamos ao quarto ponto, que é o relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, damos a palavra ao Ministro Rubén Ruffi, Presidente desta Comissão.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Vou apresentar o relatório das últimas reuniões da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, principalmente a reunião que teve lugar no dia 6 de agosto.

Aí foram considerados, em primeiro lugar, o relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias, janeiro-junho 2015, que é o documento ALADI/SEC/di 2646. A Comissão aprovou esse documento, que contém informação acumulada da execução de janeiro a junho de 2015, e cabe assinalar que até 30 de junho observa-se que a porcentagem das despesas utilizadas foi de 34,47% do crédito aprovado em cada sub-item.

Em segundo lugar, considerou-se o relatório sobre a situação financeira da Associação até 30 de junho de 2015. A Comissão aprovou o documento ALADI/SEC/di 2647, no qual se observa o fluxo de pagamentos dos países durante o período janeiro-junho de 2015, bem como o estado de endividamento dos países-membros. Outrossim, com vistas a visualizar com maior clareza os fundos recebidos e as despesas do orçamento 2015, apresenta-se de forma separada a execução desse período, a execução de créditos de anos anteriores para o referido período e o Fundo de Reserva Salarial.

Em terceiro lugar, considerou-se o relatório de outros fundos recebidos pela Associação até 30 de junho de 2015. A Comissão aprovou o documento ALADI/SEC/di 2648, no qual se detalha o destino dos fundos provenientes de contribuições da República Dominicana; República da Coreia; o contrato ALADI-UNCTAD e o Projeto PNUD "Implementação de atividades de apoio aos PMDERs da ALADI para ter acesso a mercados internacionais e preparar-se para novas regulamentações e padrões ambientais para a exportação de produtos chave".

Em quarto lugar, considerou-se o projeto de resolução sobre a modificação da Resolução 311, que são as "Normas Gerais sobre Pessoal, Assessores do Secretário-Geral, Pessoal Temporário e Consultores".

A Secretaria-Geral apresentou o Projeto de Resolução 306, que está na mesa esta manhã, no qual se submeteram à consideração da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais os seguintes pontos a modificar na Resolução 311 do Comitê de Representantes:

Em primeiro lugar, a inclusão do concubinato reconhecido legalmente para a outorga das parcelas que têm relação com a conformação do grupo familiar do funcionário: carga familiar, seguro de saúde, passagem e traslado de objetos pessoais nos casos de recrutamento fora do país sede. Coloca-se assim a aceitação do concubinato reconhecido legalmente a fim de adequar as políticas de recursos humanos à realidade atual.

Em segundo lugar, a cobertura de 100% da quota mutual do funcionário e seus familiares a cargo até o teto da quota mutual da prestadora de serviços de saúde com que a Secretaria-Geral tem convênio. Esta modificação tem o objetivo de atualizar as políticas de recursos humanos conseguindo que os funcionários tenham maior acesso a uma cobertura integral de saúde, a fim de alinhar-se com as políticas do país sede.

Em terceiro lugar, a modificação do sistema de avaliação atual, tornando-o uma ferramenta de mais ágil aplicação e oferecendo as devidas garantias ao funcionário relativa a sua representação nas instâncias de decisão.

O procedimento de avaliação dos funcionários proposto compreende as seguintes etapas: em primeiro lugar, o Setor de Recursos Humanos distribuirá os formulários de avaliação aos superiores hierárquicos que correspondam, acompanhados dos respectivos relatórios de atuação regulamentar dos funcionários. Logo após, o superior hierárquico realizará a avaliação e prévia conformidade do Chefe da Unidade correspondente, notificará da mesma ao funcionário.

Se o funcionário está de acordo com a notificação assinará o formulário aceitando a mesma e, nesse momento, finalizará o procedimento de avaliação. Os antecedentes serão arquivados na pasta do funcionário. Nos casos de desconformidade com a avaliação realizada pelo avaliador, o funcionário deverá fazer constar por escrito no formulário de notificação da avaliação, especificando os fatores qualificados com os quais dissente e solicitando sua reconsideração. Neste caso, o funcionário avaliado entregará a seu superior hierárquico imediato a avaliação assinada e o formulário de notificação com suas argumentações para sua remissão ao Setor Recursos Humanos a fim de conformar a Comissão de Revisão de Avaliação.

A Comissão de Revisão será designada pelo Secretário-Geral mediante uma Diretriz de Administração e estará integrada por cinco membros: os dois Subsecretários, um representante designado pelo Secretário-Geral; o Chefe do Setor Recursos Humanos e um representante dos funcionários, escolhido por eles.

A Comissão poderá ratificar a avaliação do superior hierárquico imediato ou validar as observações do funcionário recorrente, podendo solicitar a ambos os esclarecimentos considerados necessários.

A Comissão dará seu parecer, em cada caso, registrando o resultado de suas atuações em uma Ata que será apresentada ao Secretário-Geral que, com sua aprovação, a encaminhará ao Setor Recursos Humanos, o qual notificará o resultado ao funcionário.

A avaliação ratificada como insuficiente pelo Secretário-Geral poderá ser recorrida perante o Comitê de Reconsideração e, eventualmente, perante o Tribunal Administrativo.

Este é o Projeto de Resolução que temos em mesa e, ainda, na reunião da Comissão foi analisado o documento apresentado pela Secretaria, o Projeto de Acordo 182, correspondente à transferência de crédito orçamentário entre os sub-itens do item 1, Retribuições e Custo de Pessoal, para cobrir as despesas relacionadas à cota de serviço de assistência médica e hospitalar que a Associação tomará a seu cargo uma vez aprovada a resolução à que fiz referência no princípio do Relatório.

Por último, na reunião considerou-se o estado de situação das atividades do Observatório América Latina - Ásia Pacífico, 2012-2016, e a Comissão aprovou o documento ALADI/SEC/di 2650, que contém as atividades realizadas no período 2012-2016, destacando-se as reformas contínuas do portal web, os seminários e os eventos realizados, as publicações, a participação institucional em vários eventos, bem como a agenda de trabalho que se encontra em andamento.

Presidente, esse é o relatório, e reitero que está à consideração do Comitê de Representantes um projeto de resolução e um projeto de acordo vinculado a um dos pontos que se modificam da Resolução 311 com base nesse projeto de resolução. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro Rubén Ruffi, por tão detalhado relatório.

Tal como o assinalava, em primeiro lugar, submete-se à consideração o Projeto de Resolução 306 "Modificação da Resolução 311 do Comitê de Representantes - Normas Gerais sobre Pessoal, Assessores do Secretário-Geral, Pessoal Temporário e Consultores".

Não havendo observações, aprova-se e a Resolução fica registrada sob o N° 421.

"RESOLUÇÃO 421
MODIFICAÇÃO DA RESOLUÇÃO 311 DO COMITÊ DE REPRESENTANTES "NORMAS
GERAIS SOBRE PESSOAL, ASSESSORES DO SECRETÁRIO-GERAL, PESSOAL
TEMPORÁRIO E CONSULTORES"

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevideu 1980; a Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros e a Resolução 311 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO que as normas de pessoal são um instrumento dinâmico ao qual deverão ser incorporados ajustes de forma permanente e/ou periódica.

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Modificar os Artigos 5, ponto 6); 18; 21 pontos 1) e 5) e 22 da Resolução 311 do Comitê de Representantes que ficarão redigidos da seguinte maneira:

"Artigo 5.-.....

6) diante de igual nível de qualificação, a Secretaria-Geral optará pelo candidato que não tiver com nenhum funcionário relação de parentesco ou afinidade. Entender-se-á como tais o cônjuge ou concubino, pais, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos."

"Artigo 18.- Os funcionários que contraírem matrimônio ou estabelecerem uma relação concubinária entre si não poderão trabalhar em relação de dependência ou subordinação hierárquica direta."

“Artigo 21.-.....

1) uma bonificação familiar mensal por dependente, entendendo-se como tal o cônjuge ou o concubino, filhos solteiros menores de vinte e um anos, filhos incapacitados de qualquer idade e pai e/ou mãe, desde que estejam a cargo do funcionário e que não tenham renda própria. Comprovar-se-á a relação concubinária mediante a apresentação da certificação oficial emitida pelo país de origem do funcionário ou, em seu defeito, pelo país sede;

Será obrigação do funcionário avisar ao Setor Recursos Humanos quando a situação familiar, à luz do presente artigo, se modificar. O descumprimento do aviso ou a comprovação de falsidade dos dados fornecidos serão considerados falta grave para os efeitos das presentes normas.”

“5) serviços de assistência médica e hospitalar, dos quais a Associação tomará a seu cargo o pagamento da cota correspondente até o limite da quantia individual estabelecida no contrato coletivo assinado pela Secretaria-Geral com uma instituição de assistência médica; e”

“Artigo 22) No caso de funcionários cônjuges ou que mantenham uma relação concubinária entre si, somente um deles perceberá as bonificações relacionadas com o grupo familiar.”

SEGUNDO.- Modificar o CAPITULO VI da Resolução 311 do Comitê de Representantes, que ficará redigido da seguinte maneira:

“CAPITULO VI

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Artículo 30.- Os funcionários da Secretaria-Geral das Categorias Internacional, Técnica e Administrativa que tenham uma antiguidade mínima de seis meses na mesma serão avaliados anualmente no desempenho de suas funções.

Artigo 31.- Os funcionários da Secretaria-Geral serão avaliados para medir sua capacidade, preparação, desempenho e demais condições consideradas necessárias para o adequado cumprimento de suas obrigações funcionais. Serão avaliados, ainda, o compromisso, a iniciativa e o cumprimento das normas em vigor.

Artigo 32.- A política de avaliação de desempenho dos funcionários da Secretaria-Geral considerar-se-á como uma ferramenta para definir necessidades de capacitação e recolocação do funcionário em outras áreas da Secretaria-Geral, quando considerado necessário, sem que isso significar a modificação de seu cargo ou grau orçamentário, bem como detectar o rendimento insuficiente que possa causar a aplicação de sanções ou demissões.

Artículo 33.- A Secretaria-Geral desenhará um sistema anual de avaliação do desempenho que deverá garantir a transparência e a objetividade do mesmo.

Artigo 34.- No sistema de avaliação que se estabelecer, a Secretaria-Geral contemplará, na instância prévia à tomada de decisão final, a adequada representação dos funcionários.

Artigo 35.- No caso das Categorias Técnica e Administrativa a avaliação dos funcionários servirá de base para a tomada de decisões relacionadas com as reclassificações de cargos e a inclusão dos funcionários nos programas de capacitação implementados pela Secretaria-Geral ou a outorga de bolsas de estudo para cursos de capacitação, promovidos por países ou organismos internacionais, tudo conforme as previsões e as disponibilidades orçamentárias.

Artigo 36.- O desempenho insuficiente e registrado em duas (2) avaliações consecutivas constituirá causa, prévio inquérito administrativo, para a finalização da relação de trabalho.

Artigo 37.- Os funcionários, uma vez finalizado o procedimento de avaliação, poderão solicitar a revisão de sua avaliação perante o Comitê de Reconsideração criado pelo Acordo 92 de 21 de novembro de 1988.

Artigo 38.- Em um prazo não maior a 90 dias, a partir da data de aprovação da presente resolução, o Secretário-Geral regulamentará as normas contidas no presente capítulo.”

... O segundo é o Projeto de Acordo 182, que se submete à consideração. Como assinalava o Ministro Ruffi, refere-se à “Transferência de Créditos Orçamentários”. Submete-se à consideração.

Não havendo observações aprova-se e o Acordo fica registrado sob o N° 372.

“ACORDO 372

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os artigos 35 e 38 do Tratado de Montevidéu 1980; a Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros e as Resoluções 311 e 421 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO que as normas do pessoal são um instrumento dinâmico que deverá ser ajustado de forma permanente e/ou periódica.

ACORDA:

ARTIGO ÚNICO.- Autorizar a Secretaria-Geral a reforçar o subitem 1.3.2 –Seguro de Saúde no montante de US\$ 18.048,00 (dezoito mil e quarenta e oito dólares americanos), tomando o crédito orçamentário do subitem 1.1.1 – Salários-Base - Categoria Internacional para atender as despesas relativas à parcela de serviços de assistência médica e hospitalar, que ficará a cargo da Associação de 1º de julho de 2015 a 31 de dezembro de 2015.”

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.

... Passamos ao ponto cinco, relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas, neste caso é o Ministro George Ney de Souza Fernandes, Representante Alterno do Brasil, que coordena o Grupo de Trabalho. Tem a palavra, Ministro.

Delegação do BRASIL (George Ney de Souza Fernandes). Muito obrigado, senhor Presidente.

O Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas reuniu-se por primeira vez neste ano no dia 30 de julho passado. Apresentarei um breve resumo das deliberações do Grupo de Trabalho em sua última reunião.

O primeiro tema da agenda tratou a Quarta Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços e da Oficina sobre o Grau de Correlação entre Bens e Serviços.

A Secretaria-Geral apresentou o projeto de agenda preliminar e os termos de referência elaborados para a reunião, que serão objeto de comentários dos países-membros. Voltarei a este tema no final desta breve exposição.

Adicionalmente, o Grupo de Trabalho decidiu submeter à consulta dos países-membros as datas 27 e 28 de outubro para a realização da referida reunião. O Grupo de Trabalho solicitou que os países manifestassem sua conformidade até o dia 21 de agosto; foi, na verdade, um prazo curto, um prazo de três semanas.

Até o momento, felizmente, seis países já manifestaram sua conformidade com a data proposta, e temos a fundamentada esperança de que haverá quórum para essa

reunião. Por este tema, o Grupo de Trabalho reunir-se-á novamente amanhã, para discutir a convocatória e também propostas de temas para a reunião, elaborados pela Secretaria-Geral.

Sobre a Oficina, o Grupo de Trabalho solicitó que os países-membros consultassem em suas capitais sobre os temas que poderiam ser tratados no evento.

O segundo tema da agenda tratou a Base de Dados de Estatísticas do Comércio de Serviços.

Nesse contexto, o consultor contratado pela Secretaria-Geral, Luis Cáceres, realizou a apresentação sobre o trabalho que pretende desenvolver na elaboração da mencionada base de dados. O consultor solicitou, em particular, a identificação de pontos focais dos países-membros para apoiá-lo em seu trabalho.

Para o terceiro ponto da agenda, Estudo Regional sobre Compilação de Estatísticas do Comércio de Serviços, a Secretaria-Geral informou que foram finalizadas as tarefas de desgravação e tradução das apresentações realizadas na Terceira Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços. Atualmente, o material encontra-se sob a revisão técnica da CEPAL e do consultor Luis Cáceres, com o fim de elaborar um diagnóstico regional sobre compilação de estatísticas de serviços.

Para finalizar, quanto à Reunião de Funcionários Governamentais Especializados na Promoção de Investimentos, o Grupo de Trabalho solicitou a atualização do Documento Informal 1075/Rev. 1 "*Reunião de Funcionários Governamentais especializados na Promoção de Investimentos*", para a futura consideração do tema. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro.

A consideração, o relatório. O Representante da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Nossos agradecimentos ao distinto Representante Alternativo do Brasil pelo seu completo relatório. Tomamos nota do mesmo.

Temos comentários a fazer, mas não os faremos aqui considerando que amanhã reunir-se-á o Grupo, pergunto-me se não estamos duplicando aqui as funções do Grupo, estamos tornando-nos um cenário novo para duplicar as ações do Grupo de Trabalho? É minha pergunta, que é concordante com o que falei no primeiro ponto.

O que gostaria de deixar claro é que expressamos nossa satisfação pela publicação do Brasil, por primeira vez no passado mês de maio, das estatísticas oficiais sobre comércio exterior de serviços de seu país, com base nos registros realizados no Siscoserv, tal como publicado no Fórum Virtual pela Coordenadora Geral de Mercado Externo do Brasil.

A Colômbia agradece também pela disposição do Brasil de compartilhar os perfis bilaterais de comércio de serviços do Brasil com os demais países, e assim faremos saber ao Departamento Nacional de Estatísticas da Colômbia, como entidade nacional competente.

Esta é minha observação, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado pela sua intervenção. Outra intervenção? A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (George Ney de Souza Fernandes). Muito obrigado, senhor Presidente. Agradeço ao ilustre Representante da Colômbia pela sua intervenção e registro dos avanços alcançados pelo Grupo de Trabalho.

Na verdade, o que fizemos e estamos fazendo foi cumprir com as atribuições do Coordenador do Grupo de Trabalho. De acordo com o Regulamento, com a Resolução 368 “Regulamento para a criação e o funcionamento dos Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes”, em seu artigo quarto, em atribuições do Coordenador, está como letra d) “Apresentar ao Comitê, sob sua responsabilidade, relatórios de avanço sobre as atividades do Grupo”.

Por isso, corresponde-me o relatório sobre as atividades e dizer que amanhã teremos outra reunião e que efetivamente estamos avançando, por isso talvez a ideia de duplicação. O tema de estatísticas não é para nada um tema fácil, o consultor está enfrentando muitas dificuldades, a partir do primeiro problema de metodologia, pelo qual eu posso considerar, e o faço como Coordenador do Grupo, que se conseguiu efetivamente um avanço e necessitamos, e tivemos a cooperação de todos. Temos estatísticas ou tínhamos até a presente data em que se realizou a reunião, já de nove dos treze países que formamos a ALADI. Já podemos trabalhar sobre essa base, mas o ideal, se estamos tratando de integração, é que trabalhemos com estatísticas de todos os países. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Alguma outra observação?

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens.

- VII Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/COM.ADM.AR.8/VII/Ata Final).

... Continuamos com o ponto seis, que corresponde ao Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado de Bens, a VII Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8.

Oferecemos a palavra ao Conselheiro Alex Chaparro, Representante Alternado do Chile, que coordena o Grupo de Trabalho.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado, senhor Presidente. Bom-dia aos distintos Representantes, ao Secretário, Subsecretários e a todos os funcionários e colegas.

Procedo como o senhor indicou. Nos dias 12 e 13 de agosto realizou-se a VII Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8, contando com a participação de funcionários de doze países-membros. A Ata Final foi publicada como documento ALADI/COM.ADM.AR.8/VII/Ata Final.

Como resultado das atividades realizadas no âmbito da referida reunião, destacam-se os seguintes temas:

Cooperação reguladora. A Comissão acordou submeter à consideração dos países-membros a adoção do projeto de programa crítico em matéria de cooperação reguladora, publicado como Documento de Trabalho 3, estabelecendo em 15 de outubro próximo como data limite para que os membros informem sua reação quanto à adoção do projeto, ou em seu caso, a necessidade de contar com mais tempo para

apresentá-la.

Boas Práticas de Regulamentação e Avaliação da Conformidade. Realizaram-se as apresentações, pelo México e o Peru, sobre suas experiências nacionais, onde se abordaram diversos pontos tais como: lições aprendidas em melhora reguladora e seu impacto positivo na economia; a importância da convergência normativa e regulamentar na qualidade e segurança dos produtos; o papel que pode ter o Acordo Regional N° 8 para promover projetos de cooperação técnica na matéria.

Outrossim, convidou-se os países a continuar compartilhando suas experiências nacionais e/ou regionais, bem como a analisar opções adicionais que envolvam, por exemplo, o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica ou de documentos que reflitam as discussões sobre este tema.

Neste ponto, a Delegação do meu país se comprometeu a compartilhar seu Relatório de Boas Práticas de Regulamentação na próxima reunião da Comissão Administradora.

Mecanismo de Consultas sobre Preocupações Comerciais Específicas. Com base nos mecanismos propostos pelo México, intercambiaram-se opiniões a esse respeito e alguns países consideraram necessário continuar analisando essa iniciativa, pelo que o proponente continuará em consultas com os demais países sobre o mesmo.

Os países agradeceram o Documento ALADI/COM.ADM.AR8NII/dt 1 "Modalidades para Incorporar Modificações ao Acordo No 8", elaborado pela Secretaria-Geral.

Nesse sentido, os países entendem que um Protocolo Adicional seria o instrumento jurídico adequado para introduzir modificações, emendas e adições ao Acordo Regional No 8.

Assistência Técnica. Apresentaram-se os avanços alcançados nas ofertas e demandas de cooperação e assistência técnica bilaterais. Nesse sentido, os países também ressaltaram a importância do Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo da ALADI, o qual permite financiar projetos de cooperação sul-sul.

Transparência. Os países signatários reafirmaram o compromisso assumido no ano 2012 de comunicar à Secretaria-Geral da ALADI e aos Pontos Focais, de forma simultânea, as notificações de normas, regulamentos técnicos e avaliação de conformidade que se façam ao registro central de notificações da Organização Mundial de Comércio.

Cabe reiterar o grande avanço que representa que no âmbito da ALADI nos comuniquemos estas normas, regulamentos e procedimentos de avaliação de conformidade, o que sem dúvida continuará incrementando os níveis de transparência sob o qual se desenvolve o comércio intra-zona.

Em outras experiências em matéria de normas e regulamentos técnicos, a Secretaria-Geral da ALADI apresentou o projeto "Sistema de Informação Oportuna sobre Medidas Meio-ambientais", que tem como objetivo principal contribuir para a análise regional sobre os efeitos que têm as regulações e certificações meio-ambientais no comércio internacional, bem como avaliar as oportunidades que

oferecem para melhorar os processos produtivos da região.

As Delegações manifestaram seu interesse no Projeto e solicitaram à Secretaria atualizar a informação apresentada com os novos países que integrarão o projeto e realizar uma nova apresentação do mesmo em uma próxima reunião.

É importante lembrar que está culminando a segunda fase do projeto que inclui o Peru e o Uruguai e que terá lugar em uma terceira fase, a qual incluirá o Chile, México e, possivelmente, um terceiro país; contando assim com oito países já incluídos nesta iniciativa.

Em Assuntos diversos, analisou-se a eleição do Presidente e Vice-Presidente da Comissão Administradora para o período 2016-2017. Os países cumprimentaram as candidaturas do Peru e do Uruguai para ocupar os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Outrossim, os países acordaram estabelecer como prazo para a eventual apresentação de outras candidaturas aos cargos de Presidente e Vice-Presidente em 15 de outubro próximo. A eleição das autoridades terá lugar no âmbito da Comissão Administradora a qual será representada, para estes efeitos, pelos Representantes Permanentes junto à ALADI dos países signatários do Acordo.

Por último, quanto aos trabalhos futuros, os delegados sugeriram celebrar uma próxima Reunião no mês de abril de 2016.

É tudo o que posso informar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Submete-se à consideração. Não há comentários.

7. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.

... Passamos ao seguinte ponto, Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio. Oferece-se a palavra ao Ministro Alejandro de la Peña Navarrete, Representante Alternativo do México, que coordena o Grupo de Trabalho.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Como já foi comentado pelo nosso colega do Brasil, apresentou este relatório de conformidade com o artigo quarto do Regulamento que se refere às atribuições do Coordenador de apresentar, sob sua responsabilidade, relatórios de avanço sobre as atividades do Grupo.

Nesse sentido, permito-me informar que 14 de agosto passado, em relação à Certificação de Origem Digital da ALADI, enviou-se às Representações a nota da Secretaria SUBSE-LC/172/15. Com esta nota, transmitiu-se o projeto de resolução para a Criação da Comissão Assessora e do Grupo Técnico para a Certificação de Origem Digital da ALADI, de 2 de dezembro de 2013. Na nota também foi disposto um prazo de um mês para arrecadar as considerações dos membros ao projeto, no entendimento de que estas contribuições seriam enviadas à Secretaria para sua distribuição a todos os membros.

Finalizado o prazo, isto é 14 deste mês, a Secretaria elaborará uma versão revisada do projeto com as considerações recebidas. Até o momento, somente o Brasil e a Colômbia apresentaram contribuições. Por isso, permito-me aproveitar esta oportunidade para exortar a todos os membros que tenham interesse nisso a apresentar suas contribuições quanto a este projeto em devido tempo.

A versão revisada do projeto será novamente submetida à consideração dos membros, que terão um mês a mais para realizar os estudos e as considerações que considerarem pertinentes.

Tudo isto, senhor Presidente, com a intenção de conseguir um projeto de resolução suficientemente maduro para que este Comitê possa se pronunciar finalmente a esse respeito.

Quanto à Reunião de Especialistas Governamentais de Transporte Internacional, cabe lembrar que diante da impossibilidade de realizar a reunião em 15 e 16 de junho passado, o Grupo de Trabalho solicitou à Secretaria-Geral propor uma nova data para o segundo semestre deste ano. Conforme a indicação do Grupo de Trabalho, em 14 de agosto enviou-se a nota SUBSE-LC/171/15 com um projeto de acordo propondo que a reunião se realizasse em 22 e 23 de outubro próximo. Esse documento está codificado como SEC/Proposta 357/Revisão 1.

Na mesma nota solicitou-se a conformidade das Representações com as datas propostas para antes da sexta-feira 28 de agosto, data na qual não se reuniram confirmações suficientes para apresentar a este Comitê o mencionado projeto de acordo. Então, o assunto remete-se novamente ao Grupo de Trabalho para propor outras datas e verificar se há a disponibilidade suficiente.

No tocante à VII Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis do Fornecimento de Informação Estatística de Comércio Exterior, cabe destacar que por indicações do Grupo de Trabalho, a Secretaria-Geral propôs 15 e 16 de outubro para a realização da XVII RECOMEX, na sede da Associação.

Dia 14 de agosto enviou-se, mediante a nota SUBSE-LC/173/15, a agenda preliminar com os temas apresentados pelos países-membros e a solicitação de conformidade com a data proposta. Até 28 de agosto, prazo fixado para a confirmação da data proposta, somente três países deram sua conformidade. Em 28 de agosto enviou-se uma nova nota, SUBSE-LC/191/15, aos países que não confirmaram para que o façam em breve. Dependendo das confirmações que se recebam nos próximos dias, senhor Presidente, poderia ver-me, na minha qualidade de Coordenador do Grupo, na necessidade de solicitar que se reúna novamente este Comitê para aprovar a convocatória da XVII RECOMEX.

Para terminar meu relatório, permito-me informar na passada reunião do Grupo de Trabalho a Secretaria-Geral apresentou um resumo do estado de situação das atividades relativas ao Convênio de Pagamentos e indicou as atividades previstas para o segundo semestre do ano, destacando os avanços para a celebração da LVIII Reunião da Comissão Assessora para o final deste mês, setembro, cujo temário está vinculado aos trabalhos da revisão dos artigos do Convênio de Pagamentos.

Muito obrigado a todos pela sua amável atenção.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro Alejandro de la Peña. Submete-se à consideração.

A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado, senhor Presidente. Agradeço o relatório que nos deu o Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação. Somente queria fazer uma pequena reflexão, que me chama

a atenção o fato das confirmações recebidas para poder sustentar a reunião da RECOMEX.

Este é um grupo que está tendo reuniões há bastante tempo. Pelo que sei, são as aduanas de todos os nossos países as que participam e periodicamente o mesmo delegado vem, não posso garantir para todos em realidade, mas é uma reunião que existe com uma continuidade bastante extensa. Então, queria pedir aos Representantes que ainda não conseguiram confirmação, talvez é necessário uma ligação direta a suas aduanas porque considero muito estranho que somente três países puderam confirmar. Não posso ficar dando instruções nem mais do que fazer uma simples sugestão mas considero estranho demais que esta convocatória tenha conseguido somente três países e, ainda, teríamos que postergar a aprovação deste projeto pelo Comitê e o prazo, visto que se está sugerindo 15 e 16 de outubro, já se botariam-se novamente os limites que alguns países têm. Então, pelo menos na minha aduana, perguntar novamente “queremos que esta reunião se realize em 20 de dezembro”, nos deixa como Representantes junto à ALADI, na Representação do meu país, em uma situação incômoda, não ter podido acordar uma reunião solicitada com tanto prazo.

Somente isso, muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Outras considerações sobre o ponto? A Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Somente para assinar em todos seus pontos a intervenção do colega do Chile. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. México, por favor.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Já não em caráter de Coordenador mas como Representação do México, sim gostaria de comentar o dito pelo nosso colega do Chile, Alex Chaparro, no sentido de que não nada mais com relação à RECOMEX, mas outras reuniões, como já vimos no meu próprio relatório, e outras reuniões de outros Grupos, estamos tendo muitas dificuldades para conseguir reunir o quórum necessário a fim de fixar as datas.

Para todos aqueles países, e somos todos, que constantemente estamos verificando estas datas com nossas autoridades, isto implica um desgaste não apenas de nós, como Representação, mas da própria imagem da Associação. Me aconteceu, como comentava nosso colega do Chile e de certa forma também a Colômbia, que de repente da capital nos falam “bom, agora sim vai em sério?”, e esse tipo de coisas. Então, faço estes comentários um pouco para ver se em algum momento, por exemplo no Grupo de Alternos, podemos refletir para ver o que não está funcionando, o que está acontecendo, como podemos melhorar a capacidade de reação para poder agendar reuniões porque inclusive, pelo que vejo, estejam ou não financiadas pelo próprio orçamento da Associação, a questão do quórum se apresenta muito frequentemente, mais do que deveria ser em todo caso.

É uma simples reflexão, não tem a ver diretamente com este ponto, creio que é um problema transversal que mereceria uma discussão em Alternos, para ver o que podemos elucidar a esse respeito. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem, tomamos nota das observações, creio que são fundamentais, principalmente a proposta.

Outras considerações sobre o ponto?

8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho EXPO ALADI Macro-rodada de Negócios (ALADI/SEC/di 2649/Rev. 1, ALADI/CR/PR 307).

... Passamos ao ponto oito, relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho da EXPO ALADI – Macro-rodada de Negócios. Oferecemos a palavra ao Ministro Rubén Ruffi, Coordenador do Grupo de Trabalho.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, senhor Presidente. Vou apresentar primeiro o relatório e depois projetar-se-á o vídeo e terá uma intervenção o Subsecretário Rabczuk e depois colocaremos outro tema que também foi considerado no Grupo de Trabalho.

Dando cumprimento ao estabelecido na Resolução 416 do Comitê de Representantes, apresentou-se ao Comitê de Representantes o Relatório sobre Avaliação Final da EXPO ALADI Argentina 2015 – Macro-rodada de Negócios Agroalimentar, que é o documento ALADI/SEC/di 2649/Revisão 1.

Como antecedentes sobre os trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho EXPO ALADI Macro-rodada de Negócios, para a concretização da EXPO ALADI Argentina 2015, corresponde mencionar que sob esta coordenação o Grupo reuniu-se em sete oportunidades desde dezembro de 2014.

Dentro das atividades preparatórias do evento, realizadas pelos coorganizadores, destacam-se: a assinatura da Carta Compromisso entre os coorganizadores, em 9 de fevereiro de 2015, isto é entre a Fundación EXPORTAR e a Secretaria-Geral da ALADI para organizar e executar a EXPO ALADI – Argentina 2015 – Macro-rodada de Negócios Agroalimentar e, cabe mencionar que a Fundación EXPORTAR contou com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e Culto e o Ministério da Economia e Finanzas Públicas da Nação.

Em segundo lugar, realizaram-se reuniões preparatórias entre os coorganizadores para a coordenação entre o país anfitrião e a Secretaria-Geral e levar assim adiante a referida atividade, na que foram tratados temas relacionados com os requerimentos técnicos básicos estabelecidos pela Secretaria para este tipo de atividade.

Em terceiro lugar, realizou-se uma reunião de Pontos Focais no dia 5 de março de 2015, com a presença de representantes de todos os países-membros, na sede da ALADI, onde deram-se detalhes sobre a organização geral do evento; a participação de compradores convidados de países da América Central e o Caribe pelo país anfitrião; os bens e serviços pertencentes aos elos da cadeia agroalimentar; gestões para o ingresso de amostras; logística de transporte; entre outros temas.

Posteriormente, fez-se o lançamento, no dia 16 de março de 2015, no Palacio San Martín da cidade de Buenos Aires, com autoridades da República Argentina e da Secretaria-Geral.

Logo após, trabalhou-se no procedimento para o ingresso de amostras. Assim, a República Argentina, como coorganizador e país anfitrião, sancionou o Decreto 647/2015, publicado em 28 de abril de 2015, mediante o qual isentou-se de pagamento do direito de importação e demais gravames aos produtos originários e procedentes dos países participantes na EXPO ALADI 2015.

Quanto aos documentos oficiais, publicou-se uma série de documentos a fim de institucionalizar todas as atividades da EXPO ALADI, os quais constam no Anexo 4 do relatório da Secretaria-Geral.

Também elaboraram-se documentos de trabalho, tomando como base a experiência da Secretaria na edição anterior da EXPO ALADI. Assim realizaram-se documentos evolutivos sobre os diversos aspectos da organização do evento, informação de utilidade tanto para as agências de promoção de exportações quanto para os patrocinadores e as empresas participantes.

Senhor Presidente, senhores Representantes, as atividades mencionadas coadjuvaram para que nos dias 4 e 5 de junho do presente ano se celebrasse no Parque del Bicentenario de Tecnópolis del Partido de Vicente López de la Provincia de Buenos Aires, la EXPO ALADI – Argentina 2015, que foi a segunda edição da macro-rodada de negócios EXPO ALADI e que, por primeira vez, foi de caráter setorial, isto é especificamente para a cadeia agroalimentar e que, também por primeira vez, teve lugar fora do país sede da Associação.

Na cerimônia de inauguração contou-se com a presença de mais de 900 convidados entre diferentes autoridades dos países-membros, o corpo diplomático acreditado junto à ALADI e ao Governo da República Argentina, funcionários das agências de promoção de exportações dos países-membros, patrocinadores e empresários.

Após a inauguração, teve lugar um painel temático com conferencistas de alto nível em temas vinculados às cadeias de valor no setor agroalimentar e aos desafios para a região e políticas para o desenvolvimento da agricultura familiar, destacando-se a participação da FAO, do FIDA-MERCOSUL e representantes governamentais da Argentina, Brasil e México.

Contou-se com a presença dos 13 países-membros com seus respectivos estandes institucionais, conjuntamente com o estande institucional da ALADI e de patrocinadores como o Banco de la Nación Argentina, patrocinador diamante; o BANCOEX de Venezuela, patrocinador ouro; e o Governo do Estado de Coahuila, que patrocinou a sala de hospitalidade do evento. Adicionalmente, ofereceu-se um estande de reciprocidade à Comunidade Andina e um de cortesia ao MERCOSUL; e também contou-se com a presença de estandes institucionais de diferentes patrocinadores.

Por outro lado, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Pesca da República Argentina organizou uma mostra de maquinaria e ferramentas para a agricultura familiar na área de exibição e, paralelamente, organizaram-se reuniões e oficinas especializadas entre delegados da Reunião Especializada de Agricultura Familiar do MERCOSUL e o Conselho Agropecuario do Sul, CAS.

Durante um dia e meio teve lugar a macro-rodada de negócios setorial da cadeia agroalimentar entre empresários de 21 países; os 13 países-membros da ALADI mais 8 países centro-americanos e caribenhos, estos últimos com base em compradores convidados pela República Argentina em seu caráter de país anfitrião.

A macro-rodada contou com a presença de 680 empresários que representavam 552 empresas, das quais 177 eram compradoras e 375 exportadoras, estas últimas dos 13 países-membros. A jornada e meia de negociação resultou em um total de 3.641 reuniões de negócios, das quais 1.282 foram informadas voluntariamente e refletiram cifras com intenções de negócio cujo montante total chegou a 172 milhões de dólares.

Cabe ressaltar que somente 4% das empresas confirmadas não se apresentou no evento, resultando esta porcentagem um indicador positivo do interesse e compromisso nos empresários.

O número de reuniões concretizadas, 3.641, foi muito importante e deve ser valorado especialmente considerando que, ainda nos casos em que não foi possível para os empresários quantificar intenções de negócios, muitas dessas reuniões marcam o início de um vínculo comercial que pode dar lugar a negócios e investimentos no futuro.

Quanto ao orçamento executado da EXPO ALADI pela Associação, cabe assinalar que a eficiência no uso dos recursos mereceu uma consideração especial pelo Grupo e assinala-se que o mesmo esteve por debaixo do crédito aprovado pelo Comitê de Representantes, permitindo financiar um maior número de empresas compradoras.

A renda por patrocínio gerido pela Secretaria-Geral restituir-se-á ao Fundo de Capital de Giro, bem como os fundos remanescentes da Resolução 418 que autorizou para estabelecer despesas para a EXPO ALADI 2015.

Destaca-se, ainda, a presença de 21 países nesta oportunidade, como disse, os 13 países-membros mais 8 da América Central e o Caribe e baixo grau de cancelação das empresas convidadas ao evento, como um indicador do interesse e compromisso que despertou o mesmo.

Senhor Presidente, gostaria de ressaltar que a presença de 22 empresários compradores de 8 países centro-americanos e caribenhos, cujas passagens, alojamento, traslados e tradução foram financiados pelo programa Pro Argentina do Ministério da Economia e Finanças Públicas da República Argentina, e que também abrangeu a participação de outros dois compradores de países-membros da ALADI, contribuiu para o processo de ampliação geográfica da Associação, visto que a ideia de reunir empresários da região com a finalidade de alcançar um melhor aproveitamento das oportunidades comerciais emanadas dos acordos assinados ao amparo do TM80 resulta uma contribuição substancial para o cumprimento dos mandatos relativos à promoção do comércio intra-regional no âmbito da Resolução 79 do XVII Conselho de Ministros da Associação.

Cabe salientar então a importância de ter reunido, por primeira vez, em uma macro-rodada de negócios setorial, empresários de 21 países do continente, no âmbito de um evento de promoção comercial da Associação, um fato de importância histórica para a mesma e para a região que acrescentado às diversas manifestações de satisfação recebidas pelos empresários participantes, dos patrocinadores e das agências de promoção mostram que da EXPO ALADI resultou uma atividade de alto interesse e posicionamento para a Instituição em nível regional e que sem dúvida gera expectativas para futuras edições entre outros países-membros. As propostas recentemente apresentadas pela Bolívia e o Chile, que nos indicava o Secretário-Geral em Assuntos em pauta desta reunião, assim ratificam.

Senhores Representantes, pelo exposto entendo pertinente acompanhar o relatório com o documento que foi submetido à consideração do Grupo de Trabalho e que permite uma análise pormenorizada da EXPO ALADI Argentina 2015, isto é o ALADI/SEC/di 2649/Revisado 1, no tocante à descrição do evento, seus resultados e conclusões.

Finalmente, gostaria de agradecer ao Comitê pelo apoio oferecido à Representação Argentina e ao meu país para garantir o êxito da EXPO ALADI. De igual maneira, ao Secretário-Geral, em particular ao Subsecretário Rabczuk e à sua equipe de trabalho, tanto a que se trasladou a Buenos Aires quanto todo o pessoal da Secretaria que também trabalhou vinculada a esta atividade desde o final do ano passado até 4 e 5 de julho.

Gostaria de destacar o profissionalismo e a dedicação de todos os funcionários e, uma vez mais, destacar também o ambiente de trabalho cálido que sempre tivemos na coordenação do Grupo de Trabalho.

Presidente, agora o pediria que se pudesse projetar o vídeo e a intervenção do Subsecretário e depois retomaria para informar sobre o outro tema considerado na reunião do Grupo de Trabalho.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Obrigado, senhor Coordenador. Bom dia a todas as Representações. Somente uma breve explicação do que vamos projetar, é um vídeo resumo do desenvolvimento do evento, que está acompanhado por testemunhas de empresários, consideramos que é muito importante captar a opinião, a mensagem que podem dar os usuários, os empresários que participaram no evento, porque isto se torna em uma ferramenta de marketing muito importante, sobretudo pensando em futuras edições.

Este vídeo é um resumo mas os senhores podem encontrar na página de youtube da ALADI e na página própria da EXPO ALADI, desde hoje, os seguintes vídeos: um vídeo sobre entrevistas às autoridades que participaram no evento, outro vídeo de entrevistas aos representantes das agências de promoção comercial, também um vídeo resumo da inauguração completa, um vídeo resumo do painel temático sobre cadeias agroalimentares que se realizou, como também encontrarão o resto de testemunhas de empresários que também foram entrevistados durante o evento. Por falta de tempo temos que capturar somente um número determinado de empresários mas a ideia é que recolham como uma amostra do que foi o evento.

Portanto, com essa explicação, passaríamos o vídeo. Somente adicionar que, ao igual que no ano passado, estamos na etapa final da preparação de um livro que resume também a EXPO ALADI 2015 em imagens e que estará circulando entre as Representações em aproximadamente duas semanas.

Com essa explicação pedir passar o vídeo.

- *Projeta-se vídeo resumo da EXPO ALADI Argentina 2015.*

PRESIDENTE. Excelente presentación. Continúa el Ministro Rubén Ruffi.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Não gostaria de terminar o relatório sem referir-se ao outro documento que temos em mesa, que é o Projeto de Resolução 307, que foi oportunamente apresentado pela Representação do México na reunião do Grupo e que também oportunamente esteve à consideração deste Comitê, quando foi aprovada a Resolução 418 sobre a utilização do Fundo de Capital de Giro para a EXPO ALADI 2015, também fazer o próprio para a EXPO ALADI 2016.

Nesse Projeto apresenta-se, como assinalai, no âmbito do estabelecido na Resolução 416 e refere-se à utilização do Fundo de Capital de Giro para o financiamento, pela Associação, da EXPO ALADI México 2016. Quanto a mim, senhor

Presidente, e reiterando a posição da República Argentina, acompanhamos a aprovação do mencionado Projeto e com isto concluo meu relatório e entendo que também a Coordenação do Grupo, devendo assumir a mesma meu amigo e companheiro Alejandro, o Representante do México, conforme estabelecido pela própria Resolução 416.

Reiterar uma vez mais o agradecimento a todas as Representações, à Secretaria-Geral, a todo o pessoal, pelo permanente apoio às atividades desta Representação como link com o co-organizador que foi a República Argentina, da EXPO ALADI 2015. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro Ruffi.

Submete-se à consideração o Projeto de Resolução 307 “Utilização do Fundo de Capital de Trabalho - EXPO ALADI”.

A Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). Obrigado. Muito obrigado à Argentina por apresentar o relatório sobre os resultados dos trabalhos no Grupo. Queríamos somente uma inclusão que é a Resolução 72 do Conselho de Ministros, no primeiro preambular.

PRESIDENTE. Levando em conta a observação da Representação da Colômbia, incorporamos essa observação, e levando em conta essa incorporação, não havendo observações, aprova-se e a Resolução fica registrada sob o N° 422.

“RESOLUÇÃO 422

UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO
EXPO ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, as Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII), 61(XIII), 62 (XIV), 68 (XIV), 69 (XIV), 72 (XV), 73 (XV), 78 (XVII) e 79 (XVII) do Conselho de Ministros; e as Resoluções 368, 401 e 416 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO a necessidade de iniciar as atividades de implementação da EXPO ALADI a ser desenvolvida no ano 2016; e

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO que a Associação financiará, entre outros, as passagens e a hospedagem dos compradores, procurando garantir a presença de um mínimo estabelecido de compradores, e que destinará recursos adicionais para financiar a participação dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDER) e de Cuba no evento.

RESOLVE:

Artigo 1.- Destinar um montante de até US\$ 342.500 (trezentos e quarenta e dois mil e quinhentos dólares estadunidenses) da conta correspondente ao Fundo de Capital de Giro para despesas relativas à realização da EXPO ALADI na cidade de Torreón, Estado de Coahuila de Zaragoza, México, a cargo da Associação durante o ano 2016.

Artigo 2.- Encomendar ao Grupo de Trabalho EXPO ALADI-Macrorrodada de Negócios, criado pela Resolução 416, que eleve ao Comitê de Representantes, quanto antes, os Termos de Referência.

Artigo 3.- A Secretaria-Geral informará oportunamente sobre a utilização destes fundos.”

... O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Simplesmente parabenizar os co-organizadores da EXPO ALADI 2015, isto é a Argentina e a Secretaria-Geral da ALADI, pelo êxito desta edição, a segunda, desta macro-rodada de negócios. Pensamos que, por um lado, resultou muito impressionante ver como com em um período de tempo limitado se conseguiu ter uma EXPO ALADI à altura das expectativas de todos nós, pelo menos falo de todos nós no México -não posso falar em nome dos demais- mas creio que reflito o sentimento geral.

Refiro-me ao êxito, que já temos pelo menos dois membros da Associação que apresentaram sua postulação para 2017, e como todos sabemos, temos já prevista a EXPO ALADI 2016 no Estado de Coahuila, no México.

Mas queria me referir também, sobretudo, ao reconhecimento pessoal pelo trabalho realizado aqui, em Montevideú, tanto pelo Representante da Argentina, Rubén Ruffi, quanto pela Subsecretário Pablo Rabczuk, que contribuíram enormemente para o êxito desta macro-rodada de negócios; e solicitar-lhes, embora saiba que essa é a intenção, toda sua assessoria, toda sua experiência, todos seus ensinamentos, a este pobre servidor que agora assume a coordenação do Grupo da EXPO ALADI, porque certamente isso vai me ensinar muito e vai me facilitar muito a tarefa que tenho que fazer aqui. Há muitas tarefas a fazer no México, mas certamente espero estar à altura das circunstâncias como estiveram todos.

Também quero agradecer aos membros, para terminar, a adoção desta Resolução, a 422, que certamente coadjuvará para celebrar esta EXPO ALADI 2016 e na que esperamos ter um êxito similar ao que se teve nas duas primeiras edições.

Muito obrigado, senhor Presidente. Obrigado Argentina e obrigado à Secretaria-Geral.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Temos alguma outra intervenção? Uruguai, por favor.

Representação do URUGUAI (Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, Presidente. Bom-dia dia a todas e todos. Simplesmente reiterando os conceitos que já falamos, pessoalmente e todo o resto das Representações, em reuniões anteriores. Parabenizar novamente o êxito, parabenizar a coordenação, o compromisso da coordenação, de todas as Representações, da Secretaria-Geral e seus funcionários e, claro, o apoio e o compromisso das autoridades argentinas, que possibilitaram que a EXPO ALADI 2015 continuasse no bom caminho do êxito da primeira EXPO ALADI e o aprofundasse.

Pelo menos no em forma pessoal, não tenho nenhuma dúvida de que o Ministro Alejandro de la Peña vai estar totalmente à altura das circunstâncias e desde já, claro, o compromisso da nossa Representação, das nossas autoridades e o pessoal para que a EXPO ALADI 2016 na cidade de Torreón, no Estado de Coahuila, tenha todo o êxito que já tiveram as duas primeiras.

Principalmente, permito-me destacar o tema da participação de 21 países, como assinalava o relatório, que creio que é um dado muito importante, assinala no sentido da ampliação que todos desejamos dos membros da ALADI. Sabemos que essa participação de oito estados adicionais foi com um grande apoio do Estado

organizador, corresponderá ver como é possível contemplar isto, claro que é tarefa do estado organizador mas é um dado importante para destacar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Também aderir aos parabéns ao Governo da Argentina por ter sido sede desta EXPO ALADI. A Bolívia considera que sua participação foi bem-sucedida. Parabenizar a Secretaria também pelo dedicado trabalho e pelos resultados que significou esta EXPO ALADI 2015.

Gostaria de referir-me à nota que enviamos ao Secretário-Geral sobre a candidatura para que a Bolívia possa ser sede da EXPO ALADI 2017. Simplesmente para reafirmar o interesse que temos de poder ser sede desta próxima EXPO. Consideramos que a situação geográfica da Bolívia, no coração da América do Sul, além da mesma característica de país de menor desenvolvimento econômico relativo, vão ser de uma experiência importante, de uma atividade importante da EXPO 2017, esperamos que o Comitê possa dar-nos esta responsabilidade de poder hospedar a próxima EXPO 2017.

Em linha com o manifestado pelo Secretário, queríamos propor que na próxima reunião se estabeleça como um ponto de agenda esta discussão que deve haver sobre o tempo que temos que dar para receber outras candidaturas e sobre como vamos determinar ou como vamos escolher a sede da próxima EXPO. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Está anotado à direita da palavra Cuba e depois Chile.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigado, senhor Presidente. Como os colegas que me antecederam, agradecer à Secretaria, que fez um excelente trabalho para a realização da EXPO ALADI e ao Governo da Argentina.

Os dois últimos eventos desta natureza, que foram no Uruguai e na Argentina, demonstraram que a vontade política pode muito. Creio que essa conjunção da vontade política com a eficácia das tarefas da Secretaria; tivemos realmente um *feed back* muito positivo da participação das empresas cubanas e da utilidade. Creio que o material audiovisual que vimos o refletia dessa maneira, dos intercâmbios que aí tiveram lugar. Desta maneira queria parabenizá-los em nome de Cuba. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem. O Representante do Chile.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Obrigado, senhor Presidente. O Chile em seu compromisso com a integração manifestou a disponibilidade de oferecer o nosso país como sede da macro-rodada do ano 2017, na eventualidade que se organize. Portanto, 17 de julho passado esta Representação enviou à Secretaria-Geral uma nota, que é a número 66, para informar a todos os Representantes Permanentes esta vontade. Por enquanto não tenho nada mais a assinalar.

É uma intenção de boa vontade que teremos que definir como seguimos neste trâmite de decisão, se efetivamente vai ter macro-rodada ou não no ano 2017 e é nada mais do que um desejo de compartilhar com os senhores país como sede da próxima eventual macro-rodada de negócios que se possa realizar. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente, e muito obrigado ao Delegado da Argentina pelo seu completo relatório. Nos congratulamos pelos resultados da reunião de Buenos Aires, da EXPO ALADI. Evidentemente, uma vez mais, a EXPO ALADI como evento, como forma de aumentar o comércio intra-regional, provou ser um êxito. Em boa hora os resultados e em boa hora o horizonte que temos para o ano entrante no México, que desde agora auguramos os melhores resultados também para o Estado de Coahuila e para o Governo dos Estados Unidos Mexicanos.

Senhor Presidente, creio que cabe uma reflexão importante uma vez mais, creio que já o falamos aqui, e é sobre o calendário da celebração da EXPO ALADI. EXPO ALADI é uma mais, não qualquer uma, mas uma mais das muitas macro-rodadas que tem lugar na região, e seria conveniente que tenhamos no horizonte, para as próximas versões, já seja no Chile ou na Bolívia, isso está por decidir-se, se é em 17' ou em 18', não sei, mas sim que tenhamos muito claro que é importante ter na mira as outras macro-rodadas que estão sendo celebradas na zona.

Sem tirar mérito dos resultados do que aconteceu em Buenos Aires, lembro que aqui fizeram-se observações, em seu momento, sobre a inconveniência das datas. Havia razões de fundo para Buenos Aires de insistir em junho. Desafortunadamente, devido à data em que se realizou, dificultou-se para alguns dos nossos países, e digo eu no caso colombiano, uma participação mais nutrida; começando pela agência de promoção da Colômbia e, eventualmente, de empresários colombianos, apesar de que as cifras, e nisso me congratulo, mostraron que a Colômbia teve um protagonismo importante como comprador na macro-rodada de Buenos Aires.

Então, considerado o que falei, Presidente, eu sugeriria que fixemos outubro como data para a celebração de próximas EXPO ALADI. Com isso, temos certeza de que podemos planejar oportunamente, com nossas agências de promoção, e que já sabemos que, como identidade da ALADI, em outubro temos o grande acontecimento da EXPO ALADI. Deixo isso à consideração dos colegas e esperamos que possamos, graças a isso, planejar melhor, aumentar a qualidade das nossas Representações e, nesse sentido, dar maior prominência a este importante evento comercial. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Efetivamente, tinha me informado que talvez o mês que fique é outubro, salvo caso excepcional.

O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado. Retomando o dito pelo Embaixador da Colômbia, compartilhamos a conveniência de que fixemos um mês para que isso mesmo já lhe permita às agências separar essas datas para futuras EXPO ALADI como a data desse evento. Que seja uma marca com data em nível de mês.

Certamente, o que está previsto, mas essa é uma decisão que terá que tomar no devido momento o Grupo de Trabalho e ratificar ou não o Comitê de Representantes em relação à próxima EXPO ALADI na cidade de Torreón, Estado de Coahuila, México; é 19, 20 e 21 de outubro. Mas repito, estamos conscientes de que essa é uma data que terá que ser aprovada pelos países aqui presentes, é tentativa mas é resultado de um estudo vendo outras possíveis macro-rodadas de negócios que

pudessem estar muito próximas ou entrar em conflito com essas datas, estudo que fizemos pelo México e que também a Secretaria fez.

Resumindo, totalmente de acordo com o falado pelo nosso colega, o Embaixador da Colômbia. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Outras observações ou intervenções sobre este ponto?

O Brasil tem a palavra.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Confesso que estou um pouco perdida sobre que ponto da agenda estamos tratando.

Igualmente, queria aproveitar também para agradecer ao Ministro Ruffi pelo excelente relatório que hoje nos trouxe, e gostaria de saber qual o próximo ponto da agenda, porque talvez tenha que intervir.

PRESIDENTE. O próximo ponto é a Cúpula Empresarial China – América Latina, que foi um tema que lembro que se incorpora por solicitação do México.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada. É porque, como no ponto do relatório da EXPO ALADI realizada na Argentina tanto a Bolívia quanto o Chile se referiram ao oferecimento que eles fizeram para realizar a EXPO ALADI em 2017, queria saber sobre a proposta feita pela Secretaria-Geral de um método, um sorteio entre os países postulantes até 31 de dezembro.

Como a Delegação da Bolívia não estava presente nesse momento, queria saber qual a opinião de ambas.

PRESIDENTE. Creio que o Secretário-Geral propunha colocar o ponto em um próximo Comitê. O mais conveniente possivelmente seja um próximo Comitê, será definida a metodologia.

Peru, por favor.

Representação do PERU (Augusto Teodoro Arzubiaga Scheuch). Obrigado, senhor Presidente. Justamente, com relação a este ponto creio que seria bom definir uma data para a apresentação de candidaturas, talvez não somente sejam as candidaturas da Bolívia e do Chile, mas haja alguma adicional e, posteriormente, já poderíamos pensar em um mecanismo para de alguma forma decidir qual delas. Obrigado.

PRESIDENTE. Sim, na intervenção do Secretário-Geral, tinha sido assinalado dezembro como data teto. Isso foi o que entendia. E a discussão da metodologia, que fez a proposta, seria em uma próxima reunião do Comitê.

Representante da Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Estamos de acordo com que seja um ponto de agenda no Comitê, no próximo, simplesmente cremos que seria muito útil para definir qual vai ser o critério para ver qual das duas propostas que há até agora, pode haver alguma outra a mais se estabelecemos um horizonte daqui a outubro, dezembro, para apresentar propostas,

creio que seria importante contar com as duas propostas que temos com mais informação, se estão pensando em que sejam eventos setoriais, que sejam eventos multisetoriais, se houver interesse ou dificuldade da Bolívia ou do Chile na data de outubro de 2017, elementos que podem chegar a fazer complicar a organização nesse ano ou não, se estavam pensando em algum período tentativo de 2017 para fazê-lo e, eventualmente, esse pode ser um critério que defina qual é 2017, qual é 2018, ou se uma é setorial e outra multisetorial e estão as duas em 2017.

Creio que o que necessitamos é mais informação das duas propostas, esperar uma terceira, e com base nisso, definir. Um dos critérios pode ser o sorteio, outro pode ser que com base nas considerações da informação adicional algum dos países postulantes prefira uma data e não outra. Simplesmente chamar a esses elementos para a reflexão que terá lugar certamente na próxima reunião do Comitê, quando esteja o ponto na agenda. Obrigado.

PRESIDENTE. O Paraguai está pedindo a palavra. Depois o Brasil e a Bolívia.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. Como em uma ocasião anterior eu tinha manifestado a intenção do Paraguai e de apresentar sua candidatura, quero esclarecer que o retiro. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Agora o Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, Presidente. Eu também estou de acordo com a intervenção do Ministro Ruffi sobre ter mais informação sobre a ideia que têm os países para fazer a EXPO ALADI, mas já que vamos também estabelecer a metodologia, eu gostaria, caso surjam outras candidaturas, que os procedimentos das notificações sejam realizados como normalmente se fazem na ALADI.

Isto é, recebemos a informação sobre as duas propostas em uma única nota, quando na verdade uma postulação chegou em uma data e a outra chegou em outra data. O normal é que a Secretaria da ALADI transmita a postulação de um país, ou qualquer tema, em uma nota e outra, em outra nota. Quando recebemos as duas em uma única nota, com datas diferentes, torna-se uma questão complicada para resolver. Apesar de que sabemos que os dois países têm total possibilidade de realizar esse evento, também temos determinados critérios para poder determinar, inclusive um dos critérios é a ordem de chegada.

Então, seria bom poder contar com mais informação e que pudéssemos receber a informação sobre cada Delegação em notas separadas. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado. Bolívia, por favor.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Obrigado, Presidente. Sobre a nota que manda o nosso Chanceler ao Secretário-Geral somente fala de que podemos postular para 2017 ser sede da EXPO ALADI, entendendo que se vai ser multisetorial ou não é algo que vamos decidir aqui, entre todos. Gostaríamos de que se enquadrasse no que é segurança alimentar, alimentação, que tenha a ver algo com o que foi a Expo Milán, não uma continuação mas poder conversar sobre os temas da América Latina como um centro para nutrir o planeta.

São muitas as ideias que temos mas cremos que neste momento não as queremos impor nem queremos defini-las, mas é com o concurso de todos, dos 13 países, não gostaríamos agora de poder definir nem sequer o lugar, cremos que

poderia ser em Santa Cruz, mas também é algo que queremos discuti-lo com todos os senhores e que vamos fazendo-o juntos.

A partir da intervenção do Embaixador do Paraguai, dois países já foram sede, dois países estão postulando, outro país retirou a candidatura, creio que talvez não seja necessário esperar até dezembro, talvez os demais países possam ter clareza se lhes interessa ou não 2017 e poderíamos definir este tema logo, antes de dezembro.

Sobre o método para que seja mediante sorteio, creio que não seria o mais adequado, gostaríamos de poder apresentar as razões pelas quais queremos ser sede em 2017. Consideramos que o fato de que seja na Bolívia, preliminarmente em Santa Cruz, é algo importante, que poderia coadjuvar, mas que a decisão seja tomada através de um sorteio cremos que não seria o que corresponde para este caso. Por isso falava, seria importante no próximo Comitê ter um ponto de agenda específico sobre o tema e poder intercambiar mais critérios a esse respeito e se podemos saber se os demais países têm ou não interesse, certamente alguns países já vão saber no próximo Comitê, para ver se necessitamos dar-nos um espaço mais longo ou não. Simplesmente, isso Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Alguém mais solicita a palavra para comentar sobre este ponto? Bom, creio que há acordo em que se organize quanto antes uma reunião do Comitê para discuti-lo, tanto o aspecto da metodologia como o prazo.

9. IX Cúpula Empresarial China- LAC: Apresentação do México.

... Passamos ao ponto 9, que se refere à IX Cúpula Empresarial China- América Latina e o Caribe, uma apresentação da Representação do México. Este tema foi incorporado na Ordem do Dia a pedido da Representação Permanente do México, nesse sentido, oferece-se a palavra ao distinto Ministro Alejandro de la Peña Navarrete, Representante Alterno, para informar a esse respeito.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Vou solicitar a minha colega, Óscar Gallegos, fazer a apresentação correspondente, no final da qual eu faria um ou dois comentários adicionais. Obrigado.

Representação do MÉXICO (Oscar Ricardo Gallegos Sánchez). Muito obrigado, Presidente, muito obrigado, Ministro.

A seguir, vamos dar uma apresentação de um convite dos Estados Unidos Mexicanos para participar na IX Cúpula Empresarial da China-LAC. Cremos que é importante trazer este tema aqui, à ALADI, porque de alguma maneira nossos países estão relacionados na parte comercial com a China. No caso do México, dentro das exportações, é o terceiro país de destino, e creio que cada um dos nossos países tem uma relação muito próxima com a China, cremos que é importante que isto o levem a suas capitais para que de alguma forma se sintam convidados.

Vou agora a uma apresentação muito curta –há uma apresentação mais cumprida – no final está o correio da Representação e com gosto aquelas pessoas que quiserem ter as apresentações se as pudermos compartilhar para que tenham mais informações delas.

Informação geral. Começamos primeiro pelo lugar. Vai ser em Guadalajara, Jalisco, México. As datas são 13 e 14 de outubro de 2015, e a sede vai ser o Palacio de la Cultura y la Comunicación.

Este é o recinto onde vai ser o evento, é um recinto que está dentro dos três principais centros culturais e teatrais do mundo. Tem uma capacidade para receber 1.918 pessoas, e este é o palco onde vai ser em Guadalajara.

O plano geral vai estar constituído por uma área de exibição de 200 estandes, vai ter uma parte onde vão dar-se os painéis temáticos e, alguns comedouros onde vai se dar alimentação a 750 pessoas.

O que é a Cúpula Empresarial China-LAC? É um mecanismo de promoção que busca uma maior cooperação econômica entre a China e os países da América Latina e o Caribe. É uma plataforma enfocada em impulsionar o comércio e o investimento. Oferece informação sobre tendências e oportunidades de negócio e, também, é um evento anual, que até a presente data realizaram-se 8 edições, quatro na China e quatro na América Latina e o Caribe, dos quais dentro dos nossos países já esteve na Colômbia, Peru, Costa Rica e Chile.

A quem está dirigido? A exportadores, importadores, investidores chineses, agências de promoção do comércio e investimento, entidades governamentais, câmaras e associações empresariais, empresas de consultoria, acadêmicos e imprensa e meios de comunicação.

Por que devo participar? Porque haverá a assistência de mais de 700 empresas chinesas, latino-americanas e do Caribe. Haverá conferências especializadas, encontros de negócios para importadores e exportadores com potenciais parceiros provenientes da China, também haverá assessoria de agências de promoção, informação de mercados, fóruns para investidores chineses que incluem visitas a diferentes Estados da República do México e haverá mostras de produtos.

Como posso inscrever-me? Esta é a página onde se poderiam inscrever, em www.chinalac2015.com, praticamente entram à página e está a inscrição. A entrada é totalmente livre, os senhores se registram dependendo da categoria, se for visitante, importador ou exportador, investidor chinês, meios de comunicação ou agências, câmaras e associações empresariais. Simplesmente é preencher um formulário de registro para ingressar e estar registrados.

O Programa consta de três dias. O primeiro, praticamente é a chegada de todos os empresários, todas as Delegações, a Guadalajara, Jalisco. Haverá um coquetel de boas-vindas.

No segundo dia, é a cerimônia de abertura da Cúpula China-Lac, com sete conferências e painéis temáticos, que são de logística, de estratégia de negociação com a China, sobre experiências empresárias e outros temas em geral. Haverá um coquetel e uma ceia de gala, que na ceia será enunciada a próxima edição da América Latina, da qual temos conhecimento que o Uruguai é um dos postulantes.

Terceiro dia, quarta-feira 14 de outubro, são as atividades paralelas onde haverá conferências, encontro de agências de promoção, fóruns de investimento e haverá uma visita a Tequila, Jalisco, que como seu nome diz é a capital do Tequila.

O Comitê Organizador é PROMEXICO; está o Council China for the Promotion of International Trade; a Secretaria de Relações Exteriores; a Secretaria de Economia; o Governo de Jalisco; a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jalisco e a Câmara Empresarial mais importante do México que é o COMCE.

Para mais informações, consultas e dúvidas, deixamos um correio: chinalac2015@promexico.gob.mx.

Isso é tudo, muito obrigado.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Quisemos fazer esta apresentação para que este Comitê esteja inteirado, visto que Comitê, deste evento de primeira importância, que vai se levar adiante no México, que concerne a todos os países da América Latina e do Caribe que tenham interesse nisso e, portanto, a cada um dos membros da ALADI.

Mas mais especificamente no tocante à Associação, também desejo informar que em conversações com a Secretaria-Geral e inclusive em uma visita que fez o Secretário-Geral, os organizadores do encontro, por iniciativa de PROMÉXICO, têm previsto facilitar um espaço para que a Secretaria da Associação esteja presente no evento e possa divulgar, nesse contexto, o que é a ALADI e o que é o Observatório de América Latina-Ásia Pacífico, de forma que aproveitemos a presença de todos os países da América Latina e o Caribe e a presença de empresários e investidores chineses para dar mais informações e divulgação ao que fazemos aqui na ALADI, por exemplo pode ser de interesse de algum investidor chinês saber que se investe em qualquer um dos países-membros da ALADI vai poder contar com as vantagens que o próprio Tratado de Montevideu e demais instrumentos derivados dele o permitem. Ou seja, com isto estamos trabalhando também em linha com o que foi a Resolução do Conselho de Ministros no sentido de ampliar geograficamente os membros da ALADI visto que aí também estarão países centro-americanos e do Caribe que normalmente não vemos com a frequência que poderíamos, e que se poderiam interessar ao ver a presença da ALADI.

E fazendo um parêntese, creio que vale a pena mencionar que também tem-se previsto, porque é cerca dessas datas, que haja uma presença da Associação em outro evento, que é um fórum de empreendimento e inovação chamado LAB4+, que está organizado por PROCHILE, por PROCOLOMBIA, por PROMEXICO e por PROMPERU, a realizar-se em Puebla-México, em 5 e 6 de outubro, no qual também – como falava- está previsto que haja uma presença da Associação para divulgar mais e mais, às vezes de uma maneira um pouco mais especializada, o que faz a Associação e que os nossos empresários aproveitem.

No tocante não à Associação em seu conjunto mas aos membros, o período para o registro daqueles empresários ou pessoas, já que haverá acadêmicos, imprensa, etc., que quiserem participar no encontro empresarial China-LAC finalizou em 31 de agosto passado, há dois dias, no entanto, o que quero dizer aqui e por isso os incomodamos com uma apresentação, é que se os senhores, membros da Associação, detectam que algum empresário ou cidadão de seus países deseja participar no encontro, por favor contatem a Representação para que canalizemos essa possibilidade e –digamos em poucas palavras- façamos o “cabildeo” necessário para poder resolver a situação, depois de tudo a Associação procura dar-nos um tratamento preferencial.

Finalmente, gostaria de assinalar que com essas ações de ter a presença da Associação ou outras que vão se apresentando, outras oportunidades, estamos buscando precisamente dar uma maior divulgação à ALADI e dar também um apoio, embora seja indireto, à Resolução do Conselho de Ministros na qual solicitam a cada um de nós fazer o que possamos para promover a ampliação geográfica, a ampliação física, a ampliação do número de membros da nossa Associação.

Muito obrigado a todos pela sua atenção, sua paciência e, como falava meu colega Oscar, aqueles que desejarem mais informações com muito prazer mandamos a versão ampla e a versão resumida que acaba de ser apresentada. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem, muito obrigado, Ministro.

Submetemos à consideração. O Chile tem a palavra, por favor.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado. Quero agradecer a apresentação do colega do México e, quanto ao que nos oferece o Representante do México de mais informação, quero pedir se efetivamente podem me enviar a apresentação para poder compartilhá-la com as autoridades que veem os temas de Ásia Pacífico em Chancelaria. Muito obrigado.

PRESIDENTE. O Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente. Quero agradecer à distinta Representação Permanente do México pela apresentação que nos acabam de fazer. Simplesmente queria eu também ter um pouco mais de informação e agradeceremos muito se podem nos enviar a apresentação, mas fundamente a consulta que tenho que talvez se possa satisfazer neste mesmo momento, é qual a origem deste processo, porque nos falaram que é um sétimo encontro e, então, creio que é um processo plenamente estabelecido e acordado e gostaria de saber um pouco qual a gênese, o início, onde surgiu esta iniciativa que já tem sete capítulos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigado, senhor Presidente. Muito breve, só igualmente solicitar um pouco mais de informação para poder trasladá-la a nossa Chancelaria e também cumprimentar a possibilidade de que possamos articular nossa presença como ALADI nos Fóruns. Creio que no caso da China, por exemplo, em muitos dos nossos países a relação com a China tem um peso específico muito grande. De fato, hoje está visitando nosso Vice-Presidente a China, mas também a possibilidade de articular esta participação na ALADI considero muito interessante e complementar de tudo o que se faz bilateralmente nos países. Agradeço à Delegação do México sua apresentação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Antes de dar a palavra à Representação do México, faço uma observação na Representação da Venezuela, compartilhando a proposta da Representação de Cuba, creio que cada um dos países, no caso da Venezuela já tinha uma relação com a China mas é interessante ver no futuro como fazemos para sentar em bloco, com o grandes blocos, saudamos essa proposta.

Agora sim, passo à função que me corresponde. Tem a palavra o Representante do México.

Representação do MEXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Muito obrigado, senhor Presidente. Creio que o mais simples vai ser que distribuamos já a todos os membros a informação completa, e com isso atendo um pouco o que dizia o nosso colega do Chile.

Quanto à origem, esta é uma iniciativa que busca aproximar, como falava o senhor Presidente –em seu caráter de Representante da Venezuela- busca aproximar o que é todo um bloco geográfico, que seria América Latina e o Caribe, com o que

atualmente é segunda economia do mundo e com a que todos estamos relacionados de uma forma ou outra. Então, esse interesse que também foi refletido pela China em diferentes encontros, culminou nesta tradição, neste fórum, que já leva oito edições - a nona edição vai ser a do México- e a primeira foi em Santiago do Chile em 2007; depois em 2008 em Harbin, China; 2009 em Bogotá, Colômbia; 2010 Chengdu, China; em 2011 foi em Lima, Peru; 2012 Hangzhou, China; 2013 Costa Rica; 2014 Changsha, província de Hunan; e neste ano, como falávamos, vai ser em Guadalajara, Jalisco. Certamente, a visita à capital do tequila; em Tequila, Jalisco; o tiquete é *one way*, já cada um volta como puder (*risos*).

Então, há esta tradição de que seja um lado na China e outro lado o Pacífico, pode ser qualquer país da América Latina e o Caribe que o mencione. De fato, quando veio aqui o Embaixador Sergio Ley, não tanto como funcionário de governo, mas como parte do COMCE, este organismo empresarial, e que teve vários contatos na América Latina também para proporcionar informação, detectamos certo interesse do Uruguai em poder celebrar uma reunião dessa natureza. Tomara assim seja. Não sei como são tomadas as decisões lá, mas isso também nos permitiria como Associação estar novamente presentes aí.

Com isso já daria por finalizada minha resposta, em nível conhecimento que tenho. Esquecia um ponto, cada uma destas edições tem variado, como fazemos nós, de multisetorial, monosetorial, etc. A temática de cada uma destas edições também tem variado conforme vão se desenvolvendo, mas vou me informar um pouco mais para atender as perguntas do Embaixador Emilio Izquierdo. Obrigado.

PRESIDENTE. A China tem um documento, que creio que se chama “O livro branco da América Latina e o Caribe”, está em inglês, aí têm uma visão da região a pesar das relações bilaterais que tem, como uma única região. Seria interessante, tomo o abuso, que tomara no futuro a América Latina o fizesse com relação à China.

10. Assuntos diversos.

Não havendo outra consideração, passamos a Assuntos diversos.

Paraguai, por favor.

Representação do PARAGUAI (Hugo Bernardino Saguier Caballero). Obrigado, Presidente. Em oportunidade da presença, em uma Sessão Extraordinária do Comitê, do Presidente Mujica e do Professor Marco Aurelio García, estive ausente mas graças à televisão pública uruguaia pude seguir o que foi essa reunião, e considero que foi muito importante, mas quero referir-me mais do que nada ao final da mesma, na qual os Representantes da Argentina e do Brasil fizeram perguntas aos expositores, de como viam o futuro e o que deveríamos fazer.

Quero reservar-me, prezados colegas, propor em algum momento que façamos esse exercício, entre nós, para o qual primeiro faria consultas com os colegas para ver se estamos dispostos ou não. Mas creio que é um tema que devemos abranger, temos que em algum momento pensar nós mesmos aonde vamos, onde estamos, o que queremos fazer. É um tema de fundo que creio que, lastimosamente, não estamos enfrentando.

O formato que eu proporia, desde que pareça o mais adequado, e o farei uma vez o consulte com cada um dos senhores se houver ambiente para fazê-lo, teria que ser uma Reunião de Chefes de Missão, privada, reservada, sem microfones, sem gravação, e poder um pouco pôr em branco e preto nossas ideias e o que é o que

podemos fazer neste momento, no qual obviamente estamos passando por uma situação bastante complicada no mundo, na região, não apenas por questões econômicas mas também políticas. Isso é o único que queria manifestar e estarei em contato com todos os Chefes de Missão para fazer-lhe a consulta, e obviamente o faremos junto com o Secretário-Geral. Nada mais. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem. É muito oportuna a observação que faz, creio que todos temos um cabo a terra agora e é essa a preocupação pela conjuntura e o futuro do processo de integração e dos países da América Latina.

A Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Gostaria, de forma atenciosa, de solicitar à Secretaria informar-nos se está previsto que no futuro imediato haja um relatório sobre a participação da Secretaria da ALADI em uma reunião que teve lugar na UNASUL recentemente, sobre o assunto de convergência. Considero que este ponto, como assinalamos na Delegação da Colômbia em outras ocasiões, é fundamental e toca, talvez, o que assinalou nosso colega do Paraguai. Sabemos que a nossa Conferência de Convergência está em pausa há muito tempo, estamos falando de convergência em outros cenários, temos mandatos, eventualmente, de outros âmbitos maiores e bem vale a pena que reflitamos uma vez mais sobre a convergência e o que realmente queremos sobre esse ponto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Secretário-Geral, que tem alguma observação com este ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Quanto à participação da Secretaria-Geral em uma reunião realizada em Quito, Equador, há aproximadamente uma semana e meia, a Secretaria está preparando um relatório, foi nosso Subsecretário Llona à mesma, e vão conhecê-lo todas as Representações na próxima semana.

PRESIDENTE. A Representação do Chile.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado, Presidente. Desculpem por sair do tema em que estamos e voltar a Ásia Pacífico, pela simples razão da exposição que escutamos da nossa colega do México, lembrei da nota que enviou a Secretaria-Geral, a nota SG/191 de 12 de agosto, na que convoca a Reunião de Especialistas Governamentais do Observatório América Latina – Ásia Pacífico.

Nessa nota, que imagino que todas as Representações receberam, como a do Chile, enviou-se, em anexo, um programa, e aquela nota não diz uma data na qual a Secretaria requer uma resposta. Complica-me, como foi mencionado no princípio deste Comitê, estar convocando autoridades que são um pouco mais alheias da ALADI, a uma data de uma reunião, com um programa estabelecido, e que me possam confirmar se vem o senhor diretor de tal área ou uma alta autoridade a um programa que encontrô bastante nutrido e depois chegemos à situação de que temos um quórum de três países. Então, gostaria de saber se a Secretaria recebeu alguma resposta afirmativa, saber em que momento a Secretaria tomaria a decisão de efetuar esta reunião no dia 5 de novembro ou postergá-la, pelo qual eu também creio que nestas notas que convidam para confirmar assistência sempre é muito importante que vá estabelecido um prazo para contestar.

Fico atento ao que possam comentar. Obrigado.

PRESIDENTE. Vou dar a palavra ao Subsecretário Pablo Rabczuk.

SUBSECRETÁRIO (Pablo Rabczuk). Muito obrigado, senhor Presidente. Comentários sobre a convocatória para este evento do Observatório. Tomamos devida nota da observação realizada pelo Representante do Chile. Comentar que a próxima semana estaremos fazendo uma segunda nota atualizando um pouco a informação dos termos de referência e fazendo as precisões que o senhor menciona, até a presente data não receberam confirmação de nenhum país, considerando que sendo que o evento vai se realizar no mês de novembro ainda estamos dentro das margens razoáveis mas na próxima semana faremos uma segunda nota precisando maior informação que seja útil para os senhores nas capitais. Obrigado.

PRESIDENTE. Alguma outra intervenção sobre Assuntos diversos?

Não havendo outra intervenção, encerra-se sessão. Muito obrigado.
